

**ATA DA 18ª REUNIÃO DO
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
“CONSELHO DA CIDADE”
MANDATO 2022-2025
EXTRAORDINÁRIA**

Joinville, 25 de outubro de 2023

1 No vigésimo quinto dia do mês de outubro de dois mil e vinte e três, no auditório da OAB, Ordem
2 dos Advogados do Brasil, à Rua Amazonas, nº 46, Bairro Saguazu, em Joinville, Santa Catarina, o
3 Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável, “Conselho da Cidade”, Mandato 2022-2025,
4 reuniu-se pela décima oitava vez, em caráter extraordinário, em atendimento à convocação do
5 Presidente do Conselho da Cidade, no uso de suas atribuições legais, para tratar da seguinte
6 Ordem do Dia: **1)** Leitura do Edital de Convocação; **2)** Deliberação sobre a ata da reunião anterior,
7 nº 17, realizada em 18/10/2022; **3)** Anteprojeto de Lei Complementar que regulamenta a Área de
8 Expansão Urbana de Proteção da Paisagem Campestre; **4)** Projeto de Lei Complementar nº
9 15/2023, que redefine e institui o Plano Viário do Município de Joinville. Registramos que a
10 reunião teve início às dezenove horas, que o quorum foi monitorado durante todo o período da
11 reunião e que o registro de presenças, justificativas de ausência e cartões de votação estão no
12 Anexo II desta ata. **1)** Ao dar início à reunião, o Presidente do Conselho da Cidade, Guilherme
13 Freitas Cauduro de Oliveira, deu as boas vindas aos conselheiros e convidou, para compor a
14 mesa, os representantes do Comitê Executivo do Conselho da Cidade, Secretários e Diretores
15 das Secretarias Municipais. Em seguida, o Presidente informou a alteração feita na representação
16 do Poder Público Municipal junto ao Conselho da Cidade, conforme Decreto 57.119, de
17 24/10/2023. Com a saída da conselheira Francine Olsen, o conselheiro Mauri Jorge de Freitas
18 Junior passou a titular e, como suplente, entrou Fernanda Luiza Franco, que fará parte da Câmara
19 Comunitária Setorial de Promoção Econômica e Social. Em seguida, o Presidente solicitou a
20 leitura do Edital de Convocação, constante no Anexo I desta ata, o que foi feito pela Secretaria
21 Executiva. **2)** Ao passar ao segundo item da ordem do dia, referente à ata da reunião anterior,
22 foram apresentadas as solicitações de alteração, feitas pelo conselheiro Jordi Castan Bañeras,
23 que foram submetidas ao plenário e deliberadas da seguinte forma: **2.1)** Na **primeira votação**, a
24 solicitação de inclusão de slides faltantes no Anexo IV da ata, referentes à receita gerada pela
25 área de expansão urbana, foi aprovada por unanimidade, sem votos contrários nem abstenções.
26 Nesse momento, o quórum era de trinta e quatro conselheiros; **2.2)** Na **segunda votação**, a
27 solicitação de inclusão da fala do conselheiro Jordi, questionando os números apresentados na
28 geração de receita e empregos na área de expansão urbana, também foi aprovada por
29 unanimidade, sem votos contrários nem abstenções. Nesse momento, o quórum era de trinta e
30 seis conselheiros; **2.3)** Na **terceira votação**, a solicitação de retirada do termo “dirimidas as
31 dúvidas” na linha 141 da minuta da ata foi rejeitada por maioria, com cinco votos favoráveis
32 (dentre eles da conselheira Eliane Trentini e do conselheiro Jordi Castan Bañeras) e sem
33 abstenções, no momento em que o quorum era de trinta e nove conselheiros; **2.4)** Na **quarta**

34 **votação**, a ata da reunião de 18/10/2023, foi aprovada, com as alterações acatadas, por
35 unanimidade, sem votos contrários nem abstenções. Registramos que o Presidente Guilherme
36 Freitas Cauduro de Oliveira não se manifestou em nenhuma das votações desta reunião, tendo
37 em vista que ao Presidente cabe apenas o voto de qualidade, em caso de empate. **3)** A análise do
38 terceiro item da ordem do dia, o Anteprojeto de Lei Complementar que regulamenta a Área de
39 Expansão Urbana de Proteção da Paisagem Campestre, AEU PPC, foi finalizada na reunião
40 anterior e consta na ata recém aprovada, mas o Presidente Guilherme concedeu a palavra ao
41 Secretário da Fazenda, Fernando Bade, que trouxe uma atualização do debate sobre um ponto
42 levantado na última reunião. Fernando explicou que a legislação atual já define que, quando não
43 houver a infraestrutura mínima, estabelecida no Art. 2º da Lei 389/2013, pode haver isenção de
44 IPTU em área urbana, inclusive nas expansões discutidas. Portanto, é possível que não incida
45 IPTU automaticamente sobre parte da AEU Sul e da PPC quando acontecer a regulamentação.
46 Além disso, há outro projeto da SEFAZ entrando na Câmara de Vereadores que pretende
47 determinar a aplicação do IPTU no exercício posterior ao ano em que ocorrer a conversão para
48 urbano. Assim, haverá mais tempo para adaptação. A palavra foi aberta aos conselheiros, e dos
49 apontamentos que surgiram, registramos: **3.1)** Houve agradecimento pela celeridade no retorno
50 do Executivo sobre essa questão, pois os moradores da Estrada da Ilha ficaram preocupados com
51 o assunto. **3.2)** É essencial que os projetos apresentados ao Conselho da Cidade venham com
52 um forte embasamento, para que a análise seja feita com mais acertos e menos dúvidas. No caso
53 específico, é importante que se identifique quais imóveis têm uso rural e serão afetados pelo
54 anteprojeto de lei. **3.3)** A qualidade do material que vem para o Conselho é excelente e é notório o
55 benefício que a regulamentação da área trará para a região. **3.4)** O papel do Conselho da Cidade
56 não é técnico, são opiniões do ponto de vista do cidadão, das pessoas que habitam a cidade. Os
57 projetos recebem as críticas e são melhorados, e isso é muito bom. **4)** Ao dar continuidade aos
58 trabalhos, o Presidente passou a palavra à arquiteta e urbanista Samara Braun, assessora técnica
59 da Secretaria de Pesquisa e Planejamento Urbano, para nova apresentação sobre o Projeto de
60 Lei Complementar nº 15/2023, que redefine e institui o Plano Viário do Município de Joinville. Os
61 slides apresentados constam no Anexo III desta ata. Samara informou que não foram enviadas
62 dúvidas ou sugestões prévias sobre o projeto de lei, como havia sido solicitado pela Sepur por e-
63 mail. Sua apresentação foi feita a partir de uma explanação sobre o contexto dos planos
64 municipais, um breve histórico do processo de revisão do plano viário e, por fim, elucidações
65 sobre algumas dúvidas apresentadas pelos conselheiros na última reunião sobre o tema. Após a
66 apresentação, o Presidente abriu a palavra aos conselheiros, e das manifestações registramos:
67 **4.1)** Na Estrada da Ilha, há trechos com seções diferentes e alguns com trinta e um metros de
68 largura, o que, talvez, seria demais para o volume de tráfego da região e atingiria muitos terrenos.
69 Samara ressaltou que, na Área Urbana de Proteção da Paisagem Campestre, a ideia é manter o
70 visual paisagístico, em vias mais largas e humanizadas. **4.2)** Sobre a ausência de uma solução
71 para a Rua Piratuba no plano, Samara explicou que com a duplicação da Avenida Santos Dumont,
72 já em andamento, a Rua Tenente Antônio João tende a assumir sentido duplo e o trajeto de
73 deslocamento na região deve mudar, tornando-se desnecessária uma intervenção na Rua
74 Piratuba. **4.3)** A duplicação da Avenida Santos Dumont, bem como a abertura da Avenida
75 Almirante Jaceguay, resolveria um gargalo histórico da região norte de Joinville. O Diretor
76 Executivo da Sepur, Paulo Henrique Klein, esclareceu que a Avenida Santos Dumont está no
77 plano de governo com total prioridade. O projeto de duplicação do trecho entre o Shopping Garten

78 e o Terminal Norte está em fase final de elaboração, com recurso para execução por meio de
79 emenda. O grande problema desse tipo de obra são as desapropriações. No trecho entre a Rua
80 Dom Bosco e a Rua Nova Trento, serão feitas dez desapropriações, utilizando a fonte 100. Para
81 se ter uma ideia, o custo de desapropriação de apenas um imóvel nessa área se equipara ao valor
82 de toda a emenda. **4.4)** O plano de 1973, inclusive, não foi executado completamente em razão da
83 falta de recursos para as desapropriações. Por isso, é preciso que haja reserva de áreas para a
84 expansão viária. Na AEU Sul, por exemplo, vamos deixar que ocorram as construções para ter
85 que desapropriar no futuro? A BR-101 já está congestionada e este é o momento de resolver o
86 problema. **4.5)** A Transferência do Direito de Construir, TDC, foi um instrumento adaptado por
87 essa gestão para ajudar nessas desapropriações, indenizando os proprietários em forma de
88 potencial construtivo que pode ser negociado no mercado imobiliário. O Secretário Fernando Bade
89 informou que o Secretário de Desenvolvimento Econômico e Inovação, William Escher, reuniu-se
90 com todos os proprietários da Avenida Santos Dumont para explicar a desapropriação por meio de
91 TDC, e muitos deles já aderiram à ideia. Alguns estão aguardando informações mais detalhadas
92 do projeto para entender como ficaria o acesso à sua propriedade, mas a receptividade tem sido
93 boa. **4.6)** Conselheiros se manifestaram parabenizando o executivo por trazer novos instrumentos
94 urbanísticos. A TDC é um instrumento moderno e está começando a ser muito bem utilizado. **4.7)**
95 Quanto ao conteúdo do Plano Viário, é importante definir a hierarquia das vias e dimensioná-las
96 pelo tamanho do fluxo de veículos. Os cruzamentos são essenciais nesse tratamento. Também é
97 bom que conste no plano quais são e como acontecerão as requalificações. Para a CDL,
98 ciclofaixas e corredores de ônibus são questões fundamentais. As ciclovias são excelentes, mas
99 ciclofaixas que utilizam parte de uma via, dimensionada para tráfego de caminhões, por exemplo,
100 são um desperdício. É preciso acabar com o improvisado, pensar bem adiante e reservar áreas para
101 isso. Precisamos identificar espaço para trens, VLTs, e soluções mais arrojadas, como túneis, por
102 exemplo. **4.8)** Os estudos apresentados devem servir de base, mas não podem ser engessados.
103 É essencial que os munícipes tenham segurança sobre o que será feito na cidade. Samara
104 explicou que o Plano Viário não impede o lançamento de novas diretrizes viárias e esclareceu que
105 há duas ferramentas em questão, estabelecidas por decreto: o Plano de Mobilidade, PlanMob, e o
106 Plano Diretor de Transportes Ativos, PDTA. A empresa que realizou os estudos do novo Plano
107 Viário fez o prognóstico, para trinta anos, considerando as diretrizes desses instrumentos. Ela
108 ressaltou que as soluções de mobilidade estão pautadas na coleta de dados. Há partes do Plano
109 Viário que deverão ser executadas em médio e longo prazo, e outras em curto prazo, como a
110 maioria das ações na zona sul que tem menos infraestrutura. **4.9)** O Plano Viário atual é de 1973.
111 Faz, portanto, mais de cinquenta anos e ainda não foi implantado na sua totalidade, o que deve
112 ser motivo de preocupação e alerta ao Conselho, para evitar que esta situação se repita de novo
113 com o plano viário que está sendo analisado. **4.10)** O Secretário Fernando Bade disse que a atual
114 gestão está executando frações de obras, quando não é possível, ainda, executar a obra inteira, e
115 isso tem ajudado a estimular os projetos a saírem do papel. São pequenas coisas, mas gigantes,
116 no esforço de realizar o que foi planejado no passado. É preciso ter sinergia entre o Conselho da
117 Cidade e a Prefeitura, um trabalho conjunto para que o Plano Viário faça sentido com o tamanho
118 da cidade que temos, pois grande parte dos recursos gerados no município vai para o governo
119 federal e para o governo estadual. **4.11)** Temos um direcionamento do que se pretende quanto ao
120 escoamento do trânsito, mas precisamos estabelecer prioridades e pensar em como fazer para
121 que esses objetivos não sejam perdidos. As metas de execução do plano viário devem ser

122 medidas e cobradas constantemente. É pelo projeto que se busca recurso, e é importante
123 encontrar uma forma para que esses projetos não sofram quando há troca de governo. O plano
124 deve estar ancorado de tal forma que o cenário ideal seja mantido e executado à risca. É preciso
125 monitorar o PlanMob, acompanhar a evolução do transporte por ônibus, bicicleta e a pé, mas não
126 se pode desconsiderar o que mais tem crescido no município, que é a quantidade de veículos
127 individuais de transporte motorizado. Temos menos habitantes do que se havia previsto na
128 década de 70, e o triplo de veículos. Sugere-se que seja criada uma vigilância permanente sobre
129 o Plano Viário, uma lei de estado e não de governo. É preciso executar, modernizar, revisar e
130 atualizar incessantemente. **4.12)** Sobre a forma de apresentação do Plano Viário ao Conselho da
131 Cidade, o material deve ser ainda mais claro e de fácil compreensão, de forma visual, partindo do
132 macro para o micro. Seria interessante ter um panorama geral do plano, com as alterações
133 propostas sobre o plano anterior e os três cenários que foram produzidos como resultado dos
134 estudos de revisão. Sugeriu-se uma reunião nas dependências na Sepur, onde há estrutura e
135 técnicos que poderão auxiliar numa melhor compreensão do tema, ou que o consórcio contratado
136 para elaboração do plano seja convidado para uma nova apresentação. O importante é que as
137 discussões no Conselho da Cidade estão amadurecendo. **4.13)** A Assessora Técnica do Conselho
138 da Cidade, Juliete dos Santos, lembrou que foi solicitado, na reunião anterior sobre o tema, que os
139 conselheiros enviassem suas dúvidas e sugestões antecipadamente, por e-mail, para que a
140 equipe tenha tempo hábil de preparar um material mais assertivo e otimizar o tempo de reunião. O
141 Presidente Guilherme disse que é saudável que dúvidas surjam e sejam expressas durante a
142 reunião, mas também é benéfico que os conselheiros as enviem com antecedência, sempre que
143 possível, para auxiliar o trabalho da Sepur na produção da apresentação. Assim sendo, submeteu
144 ao plenário essa orientação que, na **sexta votação**, foi aprovada por unanimidade, sem
145 abstenções nem votos contrários. Nesse momento o quorum era de trinta e cinco conselheiros.
146 Não havendo mais tempo hábil para dar continuidade ao debate, às vinte e duas horas o
147 Presidente Guilherme deu por encerrados os trabalhos. Registramos que, às vinte horas e
148 cinquenta e dois minutos, o Presidente Guilherme submeteu ao plenário a prorrogação da reunião
149 pelos trinta minutos regulamentares, o que foi votado e aprovado por maioria, com um voto
150 contrário e sem abstenções. Essa foi a **quinta votação** e o quorum era de trinta e sete
151 conselheiros. Esta reunião contou com o apoio de Samara Braun, arquiteta e urbanista da Sepur,
152 bem como das Assessoras Técnicas do Conselho da Cidade, arquitetas e urbanistas Juliete dos
153 Santos e Sabrina Aparecida Lopes Roman, e dos Coordenadores da Sepur, Marilene Bulla e José
154 Emídio de Barros Filho. Eu, Patrícia Rathunde Santos, lavrei a presente ata que, após aprovada
155 em plenária, será publicada no Diário Oficial Eletrônico do Município de Joinville, DOEM e
156 disponibilizada no site da Prefeitura. Joinville, vinte e cinco de outubro de dois mil e vinte e três.

Guilherme Freitas Cauduro de Oliveira
Presidente do Conselho da Cidade

Patrícia Rathunde Santos
Secretária Executiva

ANEXO I
EDITAL DE CONVOCAÇÃO



Diário Oficial Eletrônico do Município de Joinville nº 2316
Disponibilização: 09/10/2023
Publicação: 09/10/2023

EDITAL SEI Nº 0018652138/2023 - SEPUR.UAC

Joinville, 06 de outubro de 2023.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA REUNIÃO Nº 18

CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
"CONSELHO DA CIDADE"
MANDATO 2022-2025

- EXTRAORDINÁRIA -

O Presidente do Conselho da Cidade, no uso de suas atribuições legais, convoca os integrantes do Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável, "Conselho da Cidade", Mandato 2022-2025, para a reunião extraordinária no dia 25 de outubro de 2023, às 19h, no Auditório da Ordem dos Advogados do Brasil, OAB Subseção Joinville, à Rua Amazonas, nº 46, Bairro Saguapu, em Joinville, Santa Catarina, para tratar da seguinte

ORDEM DO DIA

1. Leitura do edital de convocação;
2. Aprovação da ata da reunião anterior, nº 17, realizada em 18/10/2023;
3. Anteprojeto de Lei Complementar que regulamenta a Área de Expansão Urbana de Proteção da Paisagem Campestre;
4. Projeto de Lei Complementar nº 15/2023, que redefine e institui o Plano Viário do Município de Joinville.

Guilherme Freitas Cauduro de Oliveira
Presidente do Conselho da Cidade

Juliete dos Santos
Assessora Técnica



Documento assinado eletronicamente por **Guilherme Freitas Cauduro de Oliveira**, Usuário Externo, em 09/10/2023, às 16:01, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº 8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Juliete dos Santos**, Gerente, em 09/10/2023, às 17:01, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº 8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://portalsei.joinville.sc.gov.br/> informando o código verificador **0018652138** e o código CRC **D0A69732**.

**ANEXO II
REGISTRO DE PRESENÇA**

Joinville, 25 de outubro de 2023 – 19h – Auditório da Subseção da OAB
18ª REUNIÃO PLENÁRIA – EXTRAORDINÁRIA

MOVIMENTOS POPULARES						
	CONSELHEIRO	REGISTRO	Nº CARTÃO	SAÍDA	ENTIDADE	
TITULARES	Ademir Martins	Ausência justificada			APPIAAPI Associação dos Proprietários e Possuidores de Imóveis Pretendidos pela ARIE do Associação Encanto da Ilha	
	Alodir Alves de Cristo	Presente	8			
	Antonio Maurino Fagundes	Presente	5	20h55	Associação Rádio Comunitária Bom Retro	
	Bari Edson Fossile				Associação Movimento Pedala Joinville	
	Carlos Antonio Grendene	Ausência justificada			AACOVERATI Associação dos Amigos e Moradores do Condomínios Verticais do Aliradores	
	Dario Bergemann	Ausência justificada			ATERJ Associação de Turismo Ecorural de Joinville.	
	Eliane Trentini	Presente	4		Associação Joinvilense de Aquicultores	
	Eraldo José Hostin Júnior	Ausência justificada			AMOSFA Associação de Moradores São Francisco de Assis do Floresta	
	Jean Sergio Vieira	Presente	2		Movimento Brasil Livre Joinville	
	Jéffrei Diego Jahn	Ausência justificada			AMEM Associação de Moradores Estrada dos Morros	
	Jordi Castan Bañeras	Presente	1		Joinville Melhor	
	Laércio Batista Júnior	Presente	6		AMOTTO Associação dos Moradores da Rua Otto Boehm	
	Marcos Fortes S. de Bustamante	Ausência justificada			Movimento Popular e Social Joinville Cidadã	
	Natháfrny Suzena da Silva	Ausência justificada			Associação de Moradores do Bairro Aliradores	
Nicolas Jagas Mello	Presente	3		UEJ União dos Estudantes de Joinville.		
Tonio Tromm	Presente	9	21h	APP Escola Municipal Paul Harris		
SUPLENTE	CONSELHEIRO	REGISTRO	CHEGADA	CARTÃO	SAÍDA	ENTIDADE
	Cléia Aparecida Clemente Giosole	Ausência justificada				Associação de Moradores do Conjunto Habitacional JKII
	Dirk Henning					Associação dos Moradores do Morro do Amaral União Para Todos
	Edson Luis Cardoso	Ausência justificada				AMESP Associação de Moradores da Entrada dos Espinheiros
	Edson Nascimento Borges	Ausência justificada				AASP Associação Amigos da Segurança Pública de Joinville
	Laura Maria da Costa Neves	Ausência justificada				Associação de Moradores do Cubatão
	Nelson Henrique Coelho					AMAG Associação de Moradores e Amigos do Glória
	Paulo Manoel de Souza					AMIGA Associação de Moradores do Anita Garibaldi
	Rafael Bennack	Presente	1º	7		AMEI Associação de Moradores da Estrada da Ilha
Raul Bergson de Oliveira	Ausência justificada				MOV47 Movimento 47	

(7 vacâncias)

9 PRESENTES
16 AUSENTES
25 INTEGRANTES

COMPARCEMENTO

AUS. 64.0% PRE. 36.0%

ENTIDADES EMPRESARIAIS						
	CONSELHEIRO	REGISTRO	Nº CARTÃO	SAÍDA	ENTIDADE	
TITULARES	Francisco Mauricio Jauregui Paz	Presente	2		ACIJ Associação Empresarial de Joinville	
	Guilherme F. Cauduro de Oliveira	Presente	4		CDL Câmara de Dirigentes Lojistas de Joinville	
	Jonas Tilp	Ausência justificada			AJORPEME Associação de Joinville e Região da Pequena, Micro e Média Empresa	
	Mirna Rúbia da Silva Commandull	Presente	1		ACCA Associação Catarinense de Construtores e Afins	
SUPLENTE	CONSELHEIRO	REGISTRO	CHEGADA	CARTÃO	SAÍDA	ENTIDADE
	Alexandre Brandão Nascimento	Presente	1º	3		SINDILOJAS Sindicato do Comércio Varejista de Joinville e Região
	Dieter Neermann					SINDUSCON Joinville
	Jacomo Isotton Neto					SETRACAJO Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas e de Operações Logísticas de Joinville
José Haveroth	Ausência justificada				ACOMAC Associação dos Comerciantes de Material de Construção	

4 PRESENTES
4 AUSENTES
8 INTEGRANTES

COMPARCEMENTO

AUS. 50.0% PRE. 50.0%

ENTIDADES SINDICAIS DE TRABALHADORES						
TITULARES	CONSELHEIRO	REGISTRO	Nº CARTÃO		SAÍDA	ENTIDADE
		Alencar Guilherme Lehmkuhl	Ausência justificada			
	Ariel Arno Pizzolatti	Presente	1			SINDICON Sindicato dos Empregados em Imobiliárias, Condomínios de Joinville e Região Norte de SC
SUPLENTE	CONSELHEIRO	REGISTRO	CHEGADA	CARTÃO	SAÍDA	ENTIDADE
	Adriano Braatz					Sindicato dos Mecânicos Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias e Oficinas Mecânicas de Joinville e Região

(1 vacância)

- 1 PRESENTES
- 2 AUSENTES
- 3 INTEGRANTES



ENTIDADES PROFISSIONAIS						
TITULARES	CONSELHEIRO	REGISTRO	Nº CARTÃO		SAÍDA	ENTIDADE
		Álvaro Cauduro de Oliveira	Ausência justificada			
	Eder Corbari	Ausência justificada				CREA SC Conselho Regional de Engenharia de SC
	Marcelo Ferrari	Presente	3			ACIN SC Associação dos Corretores de Imóveis
	Miguel João Moreira	Presente	1			AJECI Associação Joinvilense de Engenheiros Civis
SUPLENTE	CONSELHEIRO	REGISTRO	CHEGADA	CARTÃO	SAÍDA	ENTIDADE
	Fernando Belinzoni de Carvalho	Presente	1º	2		AEABatibonga
	Frederico Joesting Schlieper	Ausência justificada				IAB SC Instituto de Arquitetos do Brasil
	José Roberto de J. Gayoso Neves					CEAJ Centro de Engenheiros e Arquitetos de Joinville

(1 vacância)

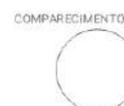
- 3 PRESENTES
- 4 AUSENTES
- 7 INTEGRANTES



ENTIDADES ACADÊMICAS E DE PESQUISA						
TITULARES	CONSELHEIRO	REGISTRO	Nº CARTÃO		SAÍDA	ENTIDADE
		Alexandre Cidral	Ausência justificada			
	Emerson Edel	Ausência justificada				Instituto Agora de Inovação e Empreendedorismo
	Marco Aurelio Prass Goetten	Ausência justificada				SENAI Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
	Patrícia Becker					UDESC CCT
SUPLENTE	CONSELHEIRO	REGISTRO	CHEGADA	CARTÃO	SAÍDA	ENTIDADE
	Marcelo Leandro de Borba					Inovapark Instituto de Pesquisa Científica em Joinville

(3 vacâncias)

- 0 PRESENTES
- 5 AUSENTES
- 5 INTEGRANTES



ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS						
TITULARES	CONSELHEIRO	REGISTRO	Nº CARTÃO		SAÍDA	ENTIDADE
		Alessandra de Andrade Serrazes	Ausência justificada			
	Jacson Kachan Verchai	Presente	2		20h11	Instituto Ajorpeme Ética e Desenvolvimento Social
SUPLENTE	CONSELHEIRO	REGISTRO	CHEGADA	CARTÃO	SAÍDA	ENTIDADE
	Dolores Carolina Tomaselli	Presente	1º	1		Associação Corpo de Bombeiros Voluntários de Joinville
	Valdecir Valcanaia					Centro Antialcoólico Santo Onofre

- 2 PRESENTES
- 2 AUSENTES
- 4 INTEGRANTES



PODER PÚBLICO MUNICIPAL						
TITULARES	CONSELHEIRO	REGISTRO	Nº CARTÃO	SAÍDA	ÓRGÃO	
	Ademar Stringari Junior	Ausência justificada			SED Secretaria de Educação	
	Charlison Ribeiro	Ausência justificada			SEINFRA Secretaria de Infraestrutura Urbana	
	Deivid Rodrigo Corrêa	Ausência justificada			SAMA Secretaria de Meio Ambiente	
	Dixon Torres	Presente	2		SEGOV Secretaria de Governo	
	Fabiano Lopes de Souza	Presente	13		SEINFRA Secretaria de Infraestrutura Urbana	
	Felipe Soares Tibúrcio	Ausência justificada			SEPUR Secretaria de Pesquisa e Planejamento Urbano	
	Fernando Bade	Presente	6		SEFAZ Secretaria da Fazenda	
	Geraldo R. Hruschka Campestrini	Presente	17		SESPORTE Secretaria de Esportes	
	Jennifer Tays de Oliveira Cruz	Presente	4		SAMA Secretaria de Meio Ambiente	
	Jessica Tambosi	Ausência justificada			SAP Secretaria de Administração e Planejamento	
	Marcel Virmond Vieira	Ausência justificada			SEPUR Secretaria de Pesquisa e Planejamento Urbano	
	Marco Aurélio Correa	Presente	1		IPREVILLE Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Joinville	
	Mauri Jorge de Freitas Junior	Ausência justificada			SECULT Secretaria de Cultura e Turismo	
	Nathalia Isabelle Barbosa da Silva	Presente	-	21h17	DETRANS Departamento de Trânsito de Joinville	
	Patrícia de Castro Pedro	Presente	7		SEFAZ Secretaria da Fazenda	
	Pedro Toledo Alacon	Presente	5		CAJ Companhia Águas de Joinville	
	Rodolfo Lauro Weinerf	Ausência justificada			SEGOV Secretaria de Governo	
	Tereza Cristina Silvério Couto	Presente	3		SEHAB Secretaria de Habitação	
	Valquiria Viviani R. Backes Forster	Presente	20		SAS Secretaria de Assistência Social	
William Escher	Ausência justificada			SDE Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Inovação		
SUPLENTE	CONSELHEIRO	REGISTRO	CHEGADA	CARTÃO	SAÍDA	ÓRGÃO
	Alessandra Daniela Deud	Presente	3º	10		SAMA Secretaria de Meio Ambiente
	André Luis Maciel Pimpão Pimentel	Presente	5º	14		SEPUR Secretaria de Pesquisa e Planejamento Urbano
	Carina Testoni Greiffo					SEHAB Secretaria de Habitação
	Cleusa Mara Amaral	Presente	2º	9		IPREVILLE Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Joinville
	Daniel Henrique Moreira	Presente	8º	16		SDE Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Inovação
	Diego Felipe da Costa	Presente	1º	8		SEPUR Secretaria de Pesquisa e Planejamento Urbano
	Eva de Souza Croll Moy	Ausência justificada				SECOM Secretaria de Comunicação
	Fernanda Luiza Franco	Presente	7º	12		SECULT Secretaria de Cultura e Turismo
	Luiz Fernando da Rosa	Presente	4º	11	20h33	SESPORTE Secretaria de Esportes
	Luiz Carlos Moreira da Maia					SAMA Secretaria de Meio Ambiente
	Maiko Alexander Bindemann Richter	Presente	11º	-	20h55	DETRANS Departamento de Trânsito de Joinville
	Maria Cristina dos Santos					SEFAZ Secretaria da Fazenda
	Mônica Regina Corrêa					SAP Secretaria de Administração e Planejamento
	Nathália de Souza Zattar	Presente	10º	19		SES Secretaria da Saúde
	Paulo Henrique Klein	Presente	6º	15		SEPUR Secretaria de Pesquisa e Planejamento Urbano
	Rafael Feijó Vieira Vecchiatti					SAS Secretaria de Assistência Social
	Samuel Valdir Ocker	Ausência justificada				CAJ Companhia Águas de Joinville
	Tatiana de Souza Sabatke					SECOM Secretaria de Comunicação
	Thayssa Barbosa da Silva Neves					SED Secretaria de Educação
Thiago Boeing	Presente	9	18		SECOM Secretaria de Comunicação	

22 PRESENTES

18 AUSENTES

40 INTEGRANTES

COMPARECIMENTO





VISITANTES	
NOME	ENTIDADE
Ricardo Volpato	OAB
Edemir Schulz	Associação de Moradores da Estrada da Ilha e Laterais
Jony Roberto Kellner	Cidadão
Leonir Hugo Göbel	Associação de Moradores da Estrada Timbé
Jizelle Caroline do Nascimento	Cidadã



ANEXO III
APRESENTAÇÃO DO PLANO VIÁRIO

Plano Viário de Joinville

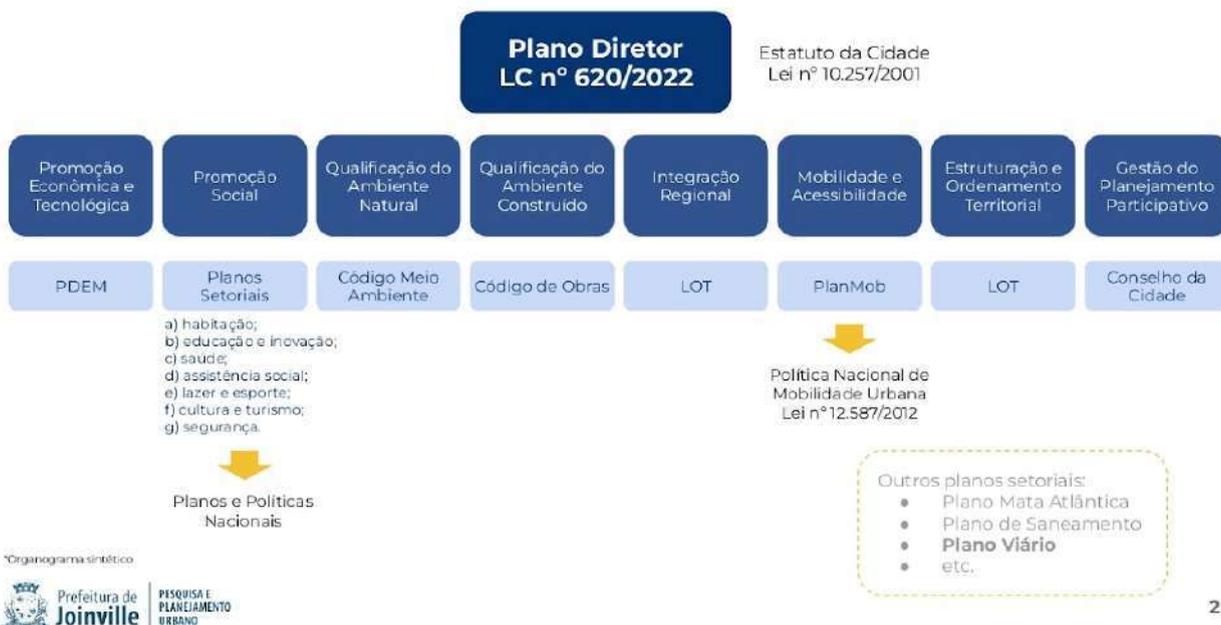
Revisão e Atualização
PLC 15/2023



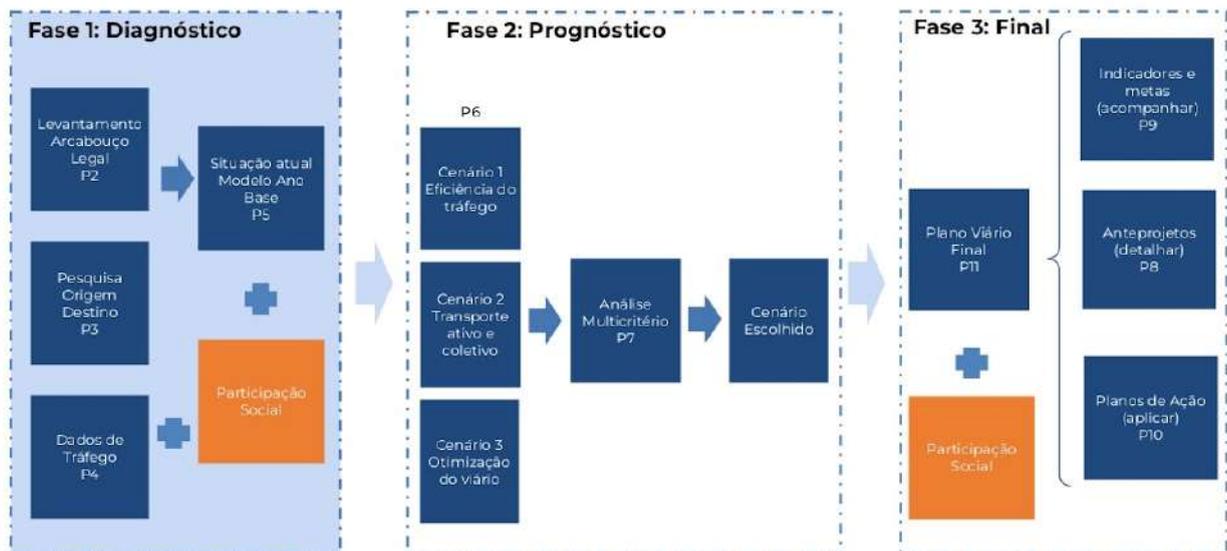
Prefeitura de
Joinville

PESQUISA E
PLANEJAMENTO
URBANO

Outubro 2023



Processo de Revisão do Plano Viário

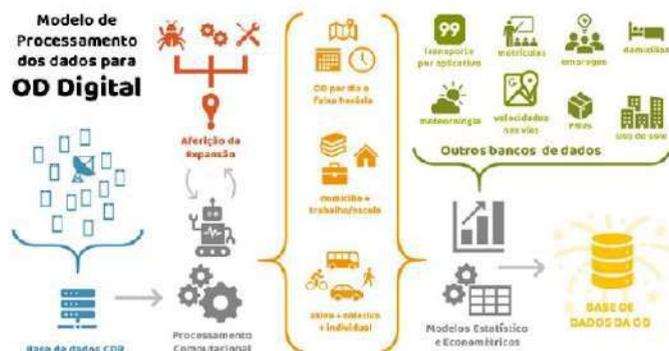


onde não há custo- benefício, pode constar como estudos futuros
apêndice ao PV de sugestões e recomendações

Pesquisa Origem Destino

A Pesquisa OD é uma investigação sobre o padrão de viagens que as pessoas fazem diariamente numa região. Além da informação de origens e destinos, a pesquisa também levanta os motivos e os modos de transporte dessas viagens.

A pesquisa se baseou em dados de deslocamento de telefonia móvel (Call Detail Record – CDR), expandidos pelas contagens volumétricas classificadas, e complementados por outras bases de dados secundárias.



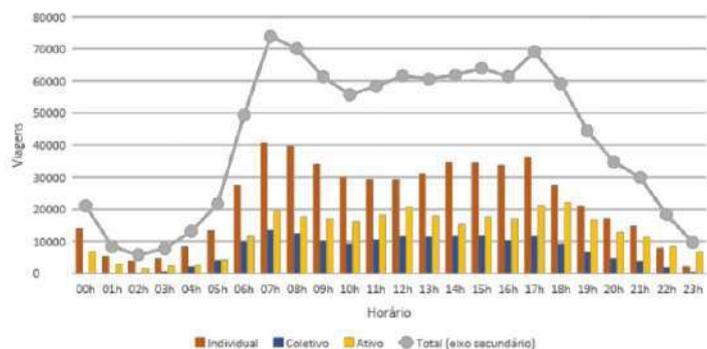
Características

- Área: Joinville (urbano e rural); RMNNC; e microrregiões de Santa Catarina e Paraná;
- Período: 30 dias não consecutivos (nov./2019 e mar./2020);
- Volume Amostra: 25.874.528 de eventos CDR/dia;

Validação de métodos em **Pesquisa Piloto**.

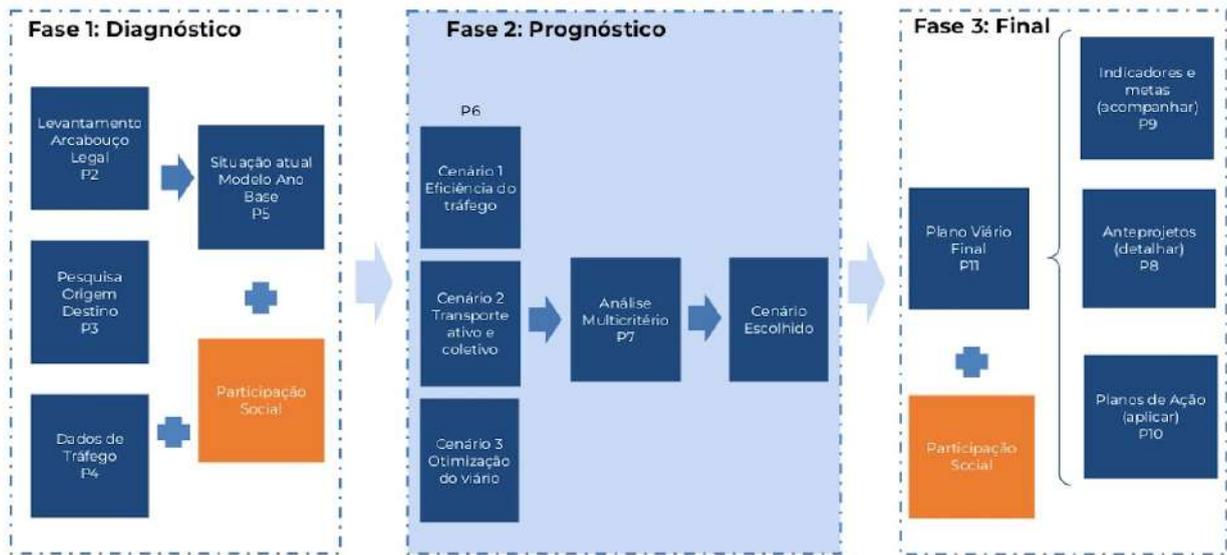
Caracterização

Distribuição modal



Resultados

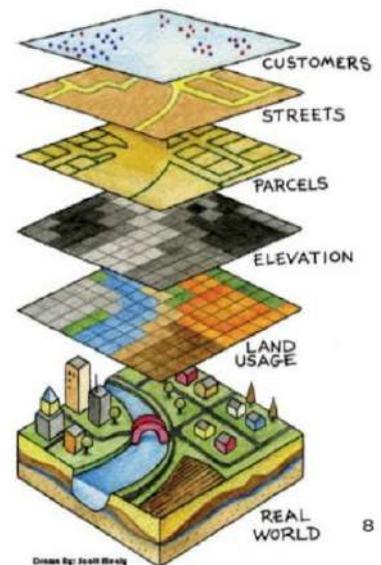
- ◆ Volume total de viagens: **1.009.909** de viagens diárias em um dia típico
- ◆ **1,68** viagens por habitante



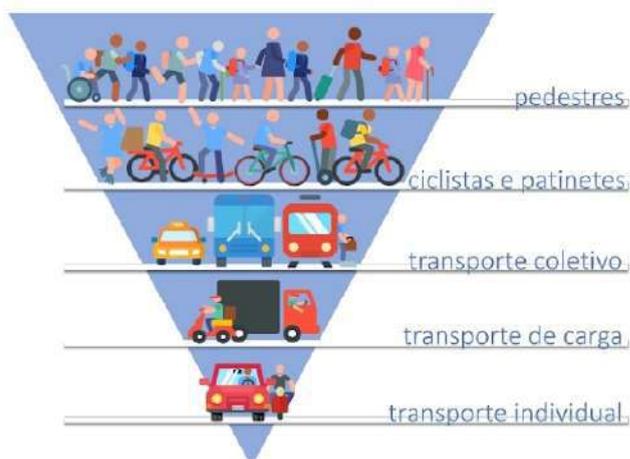
Plano Viário: estudos de tráfego e transportes que buscam desenvolver um sistema viário compatível com o uso e ocupação do solo no município, de forma a garantir e fornecer indicadores para avaliar o impacto de diferentes intervenções sobre a infraestrutura viária.



Modelo de simulação de tráfego: é a base para fazer e estudar o impacto das implementações de novas infraestruturas de transporte.



- ✓ 1. Inclusão de **soluções integradas para os modos de transporte** considerados viáveis de implementação e devidamente justificados;
- ✓ 2. **Mínimo de desapropriação** necessária;
- ✓ 3. Verificação das **áreas legalmente protegidas**;
- ✓ 4. **Verificação das interferências**;
- ✓ 5. **Viabilidade socioeconômica** estimada das soluções;
- ✓ 6. **Custo de implantação** do cenário;
- ✓ 7. **Taxa de retorno** estimada de no mínimo **12%**; e
- ✓ 8. As **diretrizes** do art. 6.º da Lei n.º 12.587/2012 - **PNMU**

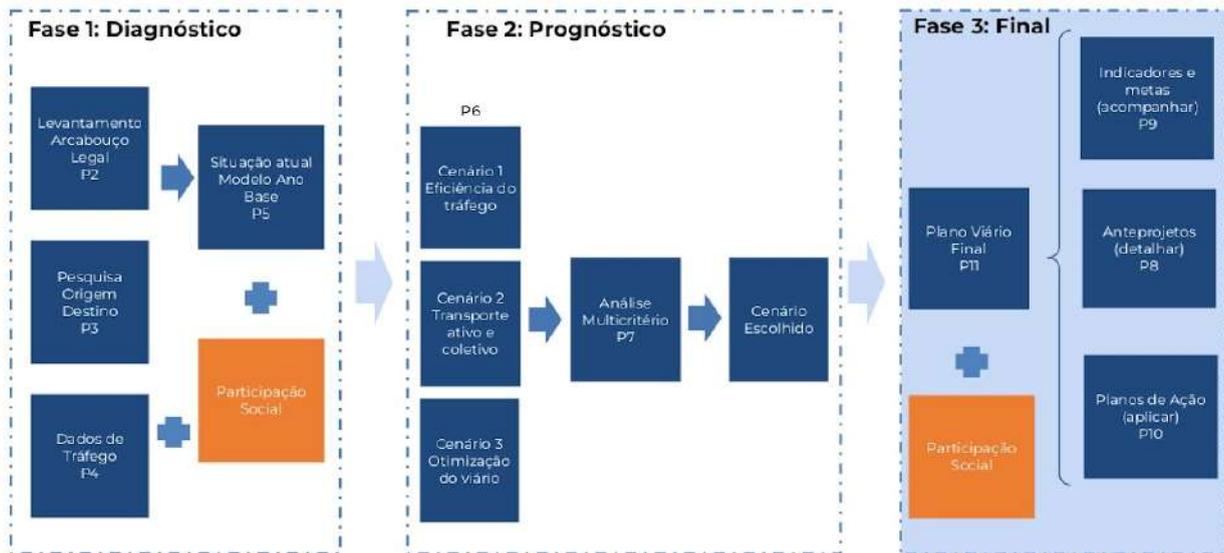


9

Prerrogativas de revisão do PV

Itens mínimos exigidos no Termo de Referência, em especial as prerrogativas mínimas estabelecidas, conforme listado a seguir:

- Inclusão de soluções integradas para os modos de transporte considerados viáveis de implementação e devidamente justificados;
- **Mínimo de desapropriação necessária;**
- Verificação das áreas legalmente protegidas;
- Verificação das interferências, tais como redes de água, esgoto, energia, gás natural, telecomunicações, micro e macrodrenagem, entre outras;
- **Viabilidade socioeconômica estimada para as soluções apresentadas;**
- O custo de implantação do cenário não poderá ultrapassar 30% entre a estimativa de custo e o custo efetivo do orçamento preliminar a ser elaborado no Produto 08;
- Taxa de retorno estimada de, no mínimo, 12% (doze por cento);
- **Atender às diretrizes do art. 6o da Lei Federal nº 12.587/2012 (PNMU):**
- Integração com a política de desenvolvimento urbano (...), planejamento e gestão do uso do solo;
- Integração entre os modos de serviço de transporte urbano;



Pacotes de intervenções	Custo (R\$)	Custo por prazo de execução (R\$)		
		Curto	Médio	Longo
Vila Nova Centro	378.361.809,90		378.361.809,90	
Morro do Meio	274.048.112,32			274.048.112,32
Aventureiro	151.041.640,34	151.041.640,34		
Beira Mangue	375.283.203,66			375.283.203,66
Bucarein	81.014.855,52	81.014.855,52		
Bom Retiro	61.067.747,19			61.067.747,19
Centralidade de Serviços	10.824.634,03		10.824.634,03	
Centralidade de Lazer	302.821.369,23		302.821.369,23	
Centro Aventureiro	154.666.228,86			154.666.228,86
Ottokar Doerffel	65.965.842,19		65.965.842,19	
Ferrovias	153.599.777,17		153.599.777,17	
Itinga	34.511.171,53	34.511.171,53		
Marques de Olinda	135.540.930,84		135.540.930,84	

Pacotes de intervenções	Custo (R\$)	Custo por prazo de execução (R\$)		
		Curto	Médio	Longo
Nova Brasília	91.177.882,98			91.177.882,98
Petrópolis	96.193.743,85			96.193.743,85
PDDU	20.547.068,09		20.547.068,09	
Parque Guarani	10.197.634,10			10.197.634,10
Paranaguamirim	48.708.478,70	48.708.478,70		
Conexão Sudeste	182.430.691,90	182.430.691,90		
Sul	126.466.469,20	126.466.469,20		
Zona Industrial	153.696.492,08	153.696.492,08		
Santa Catarina	350.482.565,41			350.482.565,41
Pirabeiraba	29.160.648,37			29.160.648,37
Total (A)	3.287.808.997,43	777.869.799,25	1.067.661.431,45	1.442.277.766,73

Elaboração: Consórcio Nippon Koei LAC-TIS

Tabela 8 – Quadro orçamentário proposto: obras previstas ou em implantação

Obras previstas ou em implantação	Custo (R\$)	Custo por prazo de execução (R\$)		
		Curto	Médio	Longo
Eixo Almirante Jaceguay	41.420.755,11		41.420.755,11	
Duplicação Dona Francisca	70.000.000,00		70.000.000,00	
Ponte Joinville	170.000.000,00	170.000.000,00		
Faixas exclusivas de ônibus projetadas	26.840.746,27	13.420.373,13	13.420.373,13	
Ciclovias	89.848.406,70	44.924.203,35	44.924.203,35	
Expansão Eixo Leste	5.926.705,67		5.926.705,67	
Expansão Eixo Leste	18.862.266,50		18.862.266,50	
Expansão Eixo Leste	3.723.228,86		3.723.228,86	
Expansão Eixo Leste	2.127.559,35		2.127.559,35	
Ponte Anêmonas	2.469.421,73	2.469.421,73		
Projetos PAC	105.104.495,00	52.552.247,50	52.552.247,50	
Total (B)	536.323.585,17	283.366.245,71	252.957.339,46	-

Tabela 9 – Quadro orçamentário proposto: pacotes estaduais e federais

Pacotes estaduais e federais	Custo (R\$)	Custo por prazo de execução (R\$)		
		Curto	Médio	Longo
Rodovia do Arroz	14.461.352,44		14.461.352,44	
BR	266.423.338,22			266.423.338,22
Total (C)	280.884.690,65	-	14.461.352,44	266.423.338,22

Elaboração: Consórcio Nippon Koei LAC-TIS

Tabela 10 – Quadro orçamentário síntese

Síntese	Custo (R\$)	Custo por prazo de execução (R\$)		
		Curto	Médio	Longo
Total (A+B+C)	4.105.017.273,25	1.061.236.044,97	1.335.080.123,34	1.708.701.104,94

Elaboração: Consórcio Nippon Koei LAC-TIS

"O Apêndice A relaciona os custos individualizados de cada obra presente em determinados pacotes, indicando o custo estimado por metro quadrado de obra, além de discretizar os valores necessários para desapropriação e obras de arte."

15

Externalidade	2027 (R\$ x 1.000,00)
Total	R\$ 121.228
Gainho de Tempo	R\$ 87.648
Redução do Custo Operacional	R\$ 10.768
Redução do Custo de Manutenção Viária	R\$ 53.100
Redução de Acidentes	R\$ 693
Redução da Emissão de Gases Poluentes	R\$ 1.719
Redução CO ₂ (uso da bicicleta)	R\$ 3.045
Benefício saúde (ciclista)	R\$ 1.550
Benefício remoção de barreira (ciclista)	R\$ 0
Benefício calçado	R\$ 3.105
Benefício saúde (pedestre)	R\$ 323
Benefício remoção de barreira (pedestres)	R\$ 193
Benefício saúde (coletivo)	R\$ 282.676
Impacto total	R\$ 282.676
Externalidade	2031 (R\$ x 1.000,00)
Total	R\$ 358.196
Gainho de Tempo	R\$ 167.285
Redução do Custo Operacional	R\$ 22.869
Redução do Custo de Manutenção Viária	R\$ 111.705
Redução de Acidentes	R\$ 1.736
Redução da Emissão de Gases Poluentes	R\$ 1.794
Redução CO ₂ (uso da bicicleta)	R\$ 8.516
Benefício saúde (ciclista)	R\$ 676
Benefício remoção de barreira (ciclista)	R\$ 516
Benefício calçado	R\$ 6.480
Benefício saúde (pedestre)	R\$ 304
Benefício remoção de barreira (pedestres)	R\$ 5.361
Benefício saúde (coletivo)	R\$ 642.966
Impacto total	R\$ 642.966
Externaidade	2050 (R\$ x 1.000,00)
Total	R\$ 474.006
Gainho de Tempo	R\$ 200.160
Redução do Custo Operacional	R\$ 27.463
Redução do Custo de Manutenção Viária	R\$ 136.911
Redução de Acidentes	R\$ 2.163
Redução da Emissão de Gases Poluentes	R\$ 10.401
Redução CO ₂ (uso da bicicleta)	R\$ 7.707
Benefício saúde (ciclista)	R\$ 676
Benefício remoção de barreira (ciclista)	R\$ 0
Benefício calçado	R\$ 7.918
Benefício saúde (pedestre)	R\$ 304
Benefício remoção de barreira (pedestres)	R\$ 6.582
Benefício saúde (coletivo)	R\$ 874.066
Impacto total	R\$ 874.066

Fonte: Consórcio Nippon Koei - LAC TIS (2021).

-  516 km de vias estruturantes
-  434 km de rede cicloviária
-  301,7 km de faixas preferenciais para o transporte coletivo
-  120 km de anteprojetos
-  41.003.411 horas/ano economizadas nos deslocamentos
-  567.514.802 ton de emissões GEE evitadas
-  R\$ 1.921.116.000 economizados em acidentes

Os cálculos de vazão/fluidez foram realizados, bem como, modelagem econômica financeira, ou seja, há pré-dimensionamento, e também equilíbrio com custos de implantação.

16

Projeto de Lei

DÚVIDAS

Revisão do Plano Viário de 1973

Dúvidas

Art. 5º As vias projetadas que integram o Sistema Viário de Joinville ficam classificadas de acordo com a intervenção proposta, a saber:

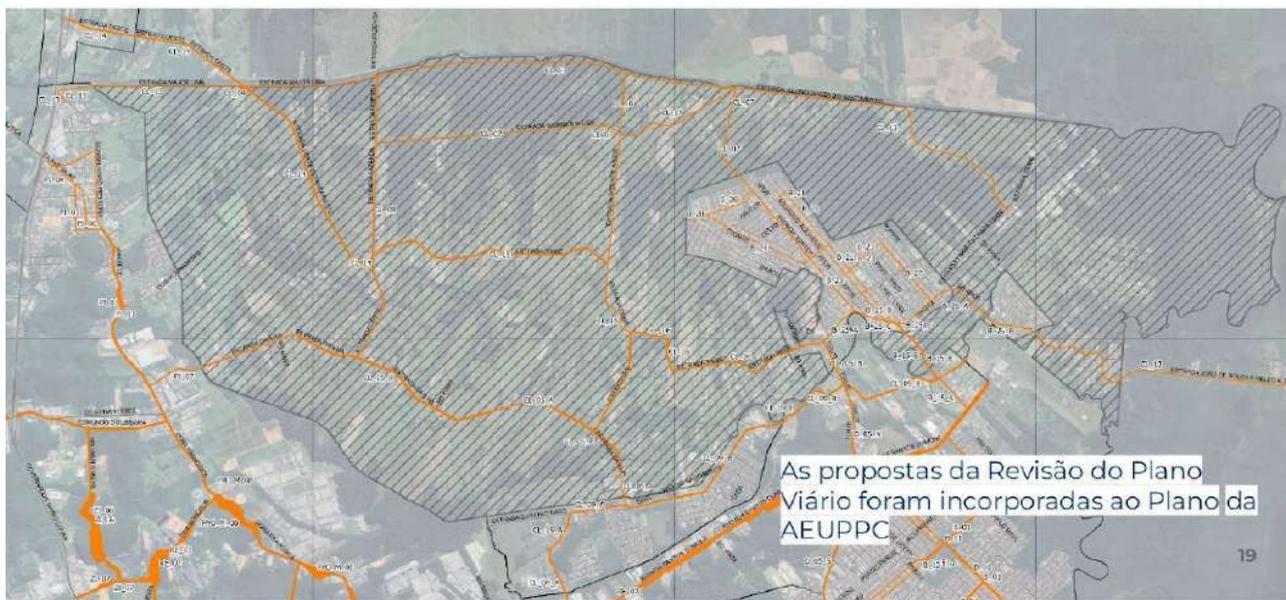
I - **Requalificação** - vias em que se identificou a necessidade de alteração do perfil viário, para melhor atendimento à fluidez e tráfego;

II - **Ampliação** - vias em que se identificou a necessidade de alargamento da caixa da via existente, para implantação de novo perfil viário para melhor atendimento à fluidez e tráfego;

III - **Nova Ligação** - eixos em que se identificou a necessidade de abertura de novas vias, ou prolongamento de vias existentes, para melhor acessibilidade e conectividade;

Revisão do Plano Viário de 1973

Elucidações - Áreas de Expansão Urbana



Elucidações - Áreas de Expansão Urbana



20

Elucidações - Áreas de Expansão Urbana



Na Área de Expansão Urbana Espinheiros, considerou-se a estruturação do bairro, com a duplicação do acesso atual e diretriz de segundo acesso

21

Elucidações - Áreas de Expansão Urbana



As propostas da Revisão do Plano Viário foram incorporadas ao Plano da AEU Sul.

Novas diretrizes foram acrescentadas pelo Projeto da AEU Sul.

22

Elucidações - Áreas de Expansão Urbana



Na Área de Expansão Urbana Paranaguamirim, considerou-se a estruturação do bairro, com conexões locais e regionais.



23



Elucidações - Eixos Excluídos

Requer desapropriação de instalações industriais / aterro de alta complexidade. Apresenta possíveis dificuldades ambientais e topográficas.

Requer elevada desapropriação com demolição. Apresenta dificuldades topográficas

Requer desapropriação pontual com demolição. Apresenta possíveis dificuldades ambientais

24



Elucidações - Eixos Excluídos

Custos de desapropriação e demolição. Ligações alternativas propostas nos pacotes Bom Retiro e Centro Aventureiros. Não há necessidade de implantação da via dado que a R. Ten. Antônio João não será utilizada como eixo de ligação Norte-Sul.

25



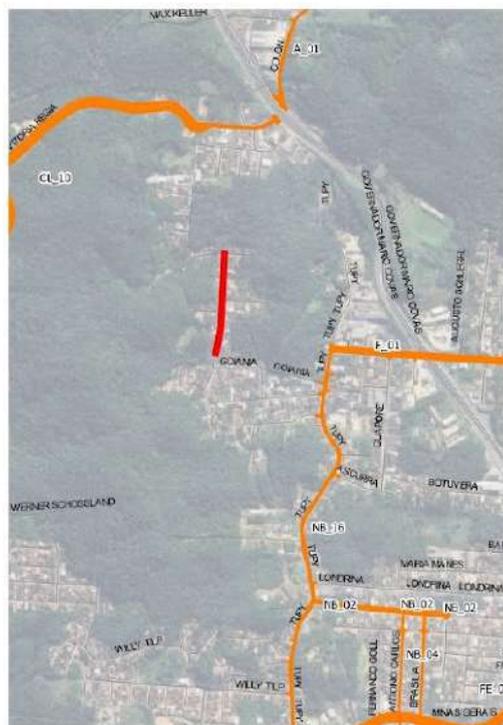
Elucidações - Eixos Excluídos

O pacote Beira Mangue propõe melhorias para a região, não justificando a abertura da via.

Os pacotes Bucarein propõe melhorias para a região em eixos paralelos



27



Elucidações - Eixos Excluídos



28



Elucidações - Eixos Excluídos



Elucidações - Eixos Excluídos



31

Elucidações - Piratuba



32

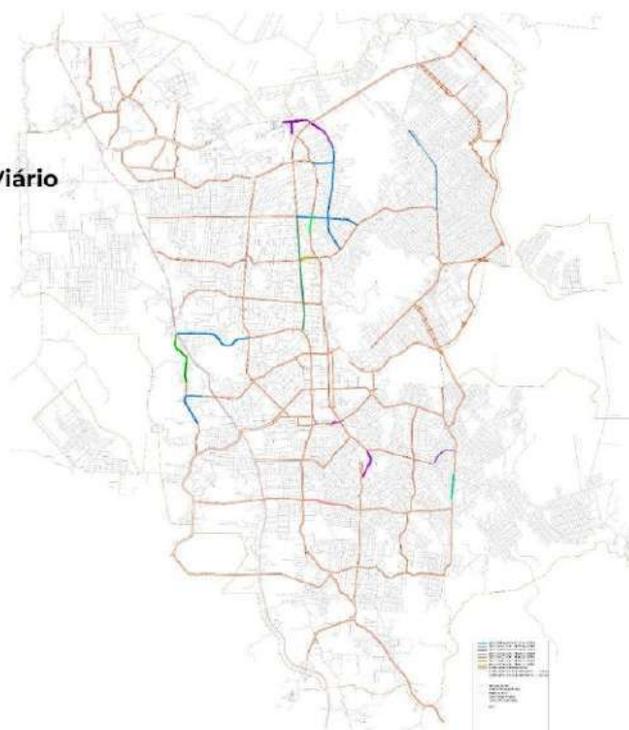
Dúvidas

Art. 11. Ficam revogadas as seguintes Leis:

- Lei nº 1.262, de 27 de abril de 1973; → **Plano Viário**

- LC nº 584/2021;
- LC nº 576/2021;
- LC nº 537, /2019;
- LC nº 504/2018;
- LC nº 485/2017;
- LC nº 469/2017;
- LC nº 456/2016;
- LC nº 428/2014;
- LC nº 382/2012;
- LC nº 357/2011.

Alterações
(cancelamentos de eixos)



Obrigado

Unidade de Planejamento
sepur.upl@joinville.sc.gov.br



Prefeitura de
Joinville

PESQUISA E
PLANEJAMENTO
URBANO